

**Museu da Imigração completa 30 anos evidenciando diversas camadas dos deslocamentos humanos:
da grande migração às questões com maior relevância na atualidade, como o refúgio**

A programação especial contará com celebração dos 115 anos da imigração japonesa e atividades relacionadas ao refúgio



Crédito: Vanessa Canoso/Divulgação Museu da Imigração

O Museu da Imigração (MI) – instituição da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo – celebrará, em 25 de junho, 30 anos de existência, promovendo o diálogo entre passado e presente a partir de diversas camadas da temática dos deslocamentos humanos. Em comemoração, os visitantes poderão participar de diferentes atividades no decorrer do mês.

Localizado no complexo da antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás, o Museu iniciou a sua atuação resguardando a memória e a herança cultural dos primeiros migrantes que desembarcaram em São Paulo. Com o passar dos anos, a instituição construiu um forte relacionamento com as múltiplas comunidades de migrantes e descendentes estabelecidas na capital e no interior paulista. E, mais recentemente, como resultado do seu processo de amadurecimento, passou a tratar também de outros aspectos de grande relevância, como a questão do refúgio, um dos temas centrais dos fluxos contemporâneos.

Contemplando esse caráter plural sobre as migrações, as festividades de 30 anos do MI abordarão diferentes nuances do tema. Em 17 e 18 de junho (sábado e domingo), acontecerá o VIVA! Japão – festival que, desde 2017, homenageia um país a cada edição. Dessa vez, celebrando os 115 anos da imigração japonesa, a cultura nipônica estará em evidência, ressaltando uma das comunidades da chamada “grande migração”, com apoio do Consulado Geral do Japão em São Paulo e da Fundação Japão.

No jardim, um palco será montado para receber diversas apresentações de música e dança. O público também poderá participar de oficinas gratuitas de arte, caligrafia, cerâmica e culinária, que ocorrerão de hora em hora, além de apreciar pratos tradicionais em tendas de gastronomia. Uma atração à parte, promovida pela Fundação Japão, será a *Sky Bridge Experience*, vivência de realidade virtual desenvolvida para planetários japoneses que reproduz o céu do Japão.

Ainda como parte das homenagens aos 30 anos, a instituição trabalhará um dos temas mais relevantes das migrações no século atual: a situação de refúgio, em conexão com a semana em que será comemorado o Dia Mundial do Refugiado (20).

No dia 24 (sábado), o Museu realizará, em parceria com o Observatório das Migrações em São Paulo (Nepo/Unicamp), o Ministério Público do Trabalho e o Observatório das Metrôpoles (PUC-SP), o VOZES – Dia Mundial do Refugiado. Integrando o evento, acontecerá a conferência Política Migratória Nacional, sob a coordenação de Luís Felipe Aires Magalhães (PUC-SP/UFABC) e com a presença de autoridades, como Paulo Illes, o Secretário Nacional de Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Na ocasião, haverá, inclusive, a apresentação cultural de Prudence Kalambay, da República Democrática do Congo. E, no mesmo dia, o MI receberá o lançamento do Selo Empresa Amiga do Migrante, que, promovido pela ONG Visão Mundial, pretende estimular a inserção de migrantes e pessoas em situação de refúgio no mercado de trabalho.

Já no dia 25 (domingo), o cronograma comemorativo terá uma apresentação da Orquestra do Colégio Ouro Preto, com hinos e músicas tradicionais de várias nações, e um *show* da Orquestra Mundana Refugi, que, formada por artistas brasileiros, imigrantes e refugiados de diferentes países, reflete, em seu repertório, a diversidade cultural e sonora com músicas originárias da Palestina, do Irã, da Guiné, do Congo, da Turquia, da Venezuela e do Brasil. Na sequência, o MI receberá o monólogo teatral *Boa Noite Boa Vista*, que aborda as migrações recentes em Roraima. O espetáculo, com dramaturgia e atuação de Eduardo Mossri e direção de Antonio Januzelli, trará para o palco o resultado da pesquisa de Mossri, que, realizada por meio de uma viagem-intervenção, se aproxima e conhece a realidade das pessoas em situação de refúgio, criando um diário de bordo.

Ainda, nos dias 24 e 25, os visitantes poderão aproveitar os pratos típicos preparados em tendas gastronômicas variadas, como da Alemanha, da Bélgica, da Coreia do Sul e da Venezuela.

Ademais, em todos os sábados e domingos do mês, o MI terá atividades educativas, como contações de histórias, oficinas e visitas, com destaque para a ação na qual os educadores conduzirão o público pela exposição de longa duração *Migrar: experiências, memórias e identidades*. A programação completa de junho pode ser conferida no [site](#).

A trajetória e a relevância do Museu da Imigração para São Paulo e o Brasil

Com sede nas instalações da antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás, o MI foi inaugurado em 1993 após um processo de ressignificação da sua função arquitetônica original para a instituição museológica.

O local ganhou *status* de patrimônio histórico pelo seu significativo papel no acolhimento de 3,5 milhões de migrantes, de mais de 70 nacionalidades, entre 1887 e 1978. A instituição foi fundada em 1887, como parte da política de migração brasileira do fim do século XIX e início do século XX, para suprir a necessidade de mão de obra nas lavouras de café e nas indústrias paulistas.

Em 1978, com o encerramento das atividades como Hospedaria, o prédio tornou-se patrimônio público e símbolo da história das migrações no estado e na cidade de São Paulo. Alguns marcos importantes desse processo são o tombamento do edifício pelo Condephaat (1982), a criação do Centro Histórico do Imigrante (1986) e o tombamento pelo Conpresp (1991). Em 1998, o local foi convertido em Memorial do Imigrante, mas, em 2011, voltou a ser nomeado Museu da Imigração.

Desde a reabertura em 2014, sob a gestão do Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (Inci), o Museu aprofundou o debate sobre os diversos aspectos da temática migratória, ressaltando, além da herança cultural das migrações em São Paulo e no Brasil, outras camadas que compõem as migrações contemporâneas. Desse modo, a instituição, hoje, discute temas diversos, como os novos fluxos migratórios, o refúgio, a questão dos apátridas e a valorização de grupos migrantes invisibilizados ao longo da história. Assim, o MI se coloca como um espaço de reflexão crítica e sensibilização para promover projetos que adotem novas perspectivas de pesquisa e história, bem como resultem na inclusão e na justiça social.

Serviço

30 anos do Museu da Imigração | VIVA! Japão

Datas: 17 e 18 de junho

Horário: das 10h às 18h

Entrada gratuita

30 anos do Museu da Imigração | VOZES – Dia Mundial do Refugiado

Data: 24 de junho

Horário: 11h

Entrada gratuita

30 anos do Museu da Imigração | Lançamento do Selo Empresa Amiga do Migrante

Data: 24 de junho

Horário: 14h

Entrada gratuita

30 anos do Museu da Imigração | Apresentação da Orquestra do Colégio Ouro Preto

Data: 25 de junho

Horário: 12h

Entrada gratuita

30 anos do Museu da Imigração | Show Orquestra Mundana Refugi

Data: 25 de junho

Horário: 14h

Entrada gratuita

30 anos do Museu da Imigração | Espetáculo teatral *Boa Noite Boa Vista*

Data: 25 de junho

Horário: 15h30

Entrada gratuita

A programação está sujeita a alterações sem aviso prévio.

Museu da Imigração

Rua Visconde de Parnaíba, 1.316 – Mooca – São Paulo/SP

CEP: 03164-300

Tel.: (11) 2692-1866

Funcionamento: de terça a sábado, das 9h às 18h, e domingo, das 10h às 18h (fechamento da bilheteria às 17h)

R\$ 10 e meia-entrada para estudantes e pessoas acima de 60 anos | Grátis aos sábados e, todos os dias, para as crianças até 7 anos | Haverá gratuidade também em 18 e 25 de junho (domingos)

Acessibilidade no local – Bicletário na calçada da instituição – Não possui estacionamento

www.museudaimigracao.org.br

Informações Imprensa

Museu da Imigração

Assessoria de Comunicação

Joanna Flora | j.flora@museudaimigracao.org.br | (13) 98112-8691

Thâmara Malfatti | thamara@museudaimigracao.org.br

Locomotiva Cultural



Nany Gottardi

Diretora de Comunicação e Projetos Criativos
nany@locomotivacultural.com.br

11 99348.8773 | 11 99948.8449
www.locomotivacultural.com.br

Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo

Assessoria de Imprensa

(11) 3339-8116 / (11) 3339-8162

(11) 98849-5303 (plantão)

imprensaculturasp@sp.gov.br

Acompanhe a Cultura: Site | Facebook | Instagram | Twitter | LinkedIn | YouTube